



¹FERREIRA, L.O.; ²SCHMIDT, C.

¹ Acadêmica do Curso de Educação Especial, bolsista de iniciação científica da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil

² Professor Adjunto do Departamento de Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria Santa Maria, RS, Brasil

E-mail: livia_o@hotmail.com, carlopsico@gmail.com

IMPACTO NA FAMÍLIA DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE COM AUTISMO.

INTRODUÇÃO

O autismo pode ser definido como um distúrbio complexo do desenvolvimento, marcado de um ponto de vista comportamental, com etiologias múltiplas e que se manifesta através de graus variados de gravidade (GADIA, 2006). Sabe-se da necessidade de intervenção precoce em crianças com esse diagnóstico. Portanto presente pesquisa descreve a implementação do Programa Son-Rise de intervenção no autismo e apresenta seu impacto na família.

JUSTIFICATIVA

Há poucas pesquisas investigando a os diversos tipos de intervenção em autismo e o impacto na família. Ainda assim, a literatura mostra que programas intensivos de intervenção podem acarretar estresse sobre a família (WILLIAMS; WISHART, 2002).

OBJETIVO

A presente pesquisa teve por objetivo verificar a influência de um programa de intervenção precoce intensivo sobre o sistema familiar.

MÉTODO

Participaram deste estudo uma família composta pelo pai, mãe, uma filha e um filho com autismo. A seleção desta família foi realizada por conveniência, tendo como critérios de inclusão os seguintes itens:

- 1) Uma família com estrutura nuclear (pai, mãe, filhos), justificada por ser o padrão hegemônico na população brasileira;
- 2) Possuir um dos filhos com diagnóstico de Transtorno Autista (APA, 2002). O diagnóstico é considerado a partir da documentação de laudo médico apresentado pela família.
- 3) Ter realizado o treinamento para intervenção com o Programa Son-Rise – Nível I.

DELINEAMENTO

Como delineamento, utilizou-se um Estudo de caso único com finalidade instrumental (STAKE, 1994). No estudo de caso instrumental o interesse no caso deve-se à crença de que ele pode facilitar a compreensão de algo mais amplo, uma vez que pode servir para fornecer insights sobre um assunto ou para contestar uma generalização amplamente aceita, apresentando um caso que nela não se encaixa (ALVES-MAZOTTI, 2006).

INSTRUMENTOS

Serviram como base para analisar o impacto na família as entrevistas dos pais e da irmã da criança com autismo.

RESULTADOS

Dentre os benefícios do SRP foram destacadas a satisfação com a escolha do programa e a participação das facilitadoras nos avanços do filho. Este segundo item é visto como ambíguo, já que a presença de pessoas externas diariamente no ambiente familiar por um lado auxiliou o desenvolvimento do filho, e por outro restringiu a intimidade do casal. Em relação às dificuldades relatadas, o casal apontou o pouco desenvolvimento do filho na área da linguagem e novamente o estresse por demanda excessiva de tempo exclusivamente dedicada ao programa. Quanto ao impacto nas relações fraternas, observou-se principalmente uma expectativa que o programa “curasse o autismo do irmão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha da família pelo Programa Son-Rise foi determinada pelos vídeos de Raun Kaufman¹ “curado” por esta intervenção, o que influenciou na expectativa de cura de seu filho, inclusive por parte da irmã. De fato, o casal relatou expectativas não foi satisfeitas com o programa, especificamente quanto ao pouco desenvolvimento da linguagem da criança, embora tenha considerado o SRP como satisfatório ao final da intervenção. Esta satisfação esteve apoiada nos dados sobre os avanços em determinadas áreas do desenvolvimento. Mesmo assim é impossível atribuir tais ganhos apenas ao uso do programa, pois se desconsideraria o papel da escola, família e maturação no desenvolvimento infantil.

Foi relatado também uma conseqüente restrição na intimidade de casal devido á presença constante de pessoas externas no ambiente familiar assim como a falta de tempo para dedicar-se á filha, irmã do autista, o que corrobora a literatura atual.

Enfim, as diversas críticas que são feitas a esta intervenção apóiam a necessidade do desenvolvimento de estudos mais rigorosos de modo a endereçá-las melhor, indicando os principais riscos e benefícios para familiares e cuidadores.

¹ Raun Kaufman é filho dos criadores do Programa Son-Rise, o qual aparece em vídeos sobre o SRP falando da cura do seu autismo.